



Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas, IEADAM

Cuidando uns dos outros

Tema de 2023: **Avançando pela Fé**

www.ieadam.com.br <https://www.facebook.com/lideresdecelulasieadam>

WhatsApp (92) 98408-4074

4ª Mensagem da CEC/abril de 2023

Você tem um dono, Romanos 16.19,20; I Coríntios 7.23

O texto nos fala sobre ser comprado por alto preço, que tem como base uma palavra tomada do mercado de escravos - a ideia básica é a de se obter liberdade através do pagamento de um resgate. É o ato de adquirir de novo, de resgatar, de tirar do poder alheio, do cativo.

1. A morte de Cristo na cruz é vista na Escritura como o preço pago por Jesus pela libertação do pecador. Ele comprou a nossa liberdade, de modo que, ao nos aproximarmos d'Ele, o fazemos pela graça.
2. Cristo não somente nos livrou da penalidade dos nossos pecados, mas, também pagou o preço dela. (Hb 9.12). Um justo foi castigado em favor de um injusto.
3. A redenção operada por Cristo não somente nos redime da culpa do pecado, como também do poder do pecado.
4. A morte de Cristo providenciou a reconciliação entre o homem e Deus. Na cruz, Cristo carregou a responsabilidade pelos pecados da humanidade. No momento da Sua morte, Cristo exclamou triunfante: "Está consumado" era a declaração de que a obra de reconciliação entre Deus e o homem estava completa. Cristo tinha realizado a provisão da salvação, e assim destruíra para sempre a separação entre Deus e o homem (Is 59.2).
5. A morte de Cristo dotou o homem que o aceitou como Salvador e Senhor, do poder de servir a Ele fielmente. O habilitou a usar todo o poder do céu que está à sua disposição na luta contra o pecado. Mesmo assim, se o homem resolve, ou não quer utilizar este poder divino, permanecerá fraco, indefeso e inapto quanto à sua capacidade de resistir ao pecado.
6. Todos os cristãos foram comprados por Cristo pelo alto preço do Seu sangue. Pertencem, portanto, ao Senhor, e não devem mais ser escravos espirituais de ninguém (Rm 6.20-22; 14.8; 1Co 7.23).
7. Os privilégios da redenção incluem vida eterna (Apocalipse 5.9-10), perdão dos pecados (Efésios 1.7), justiça (Romanos 5.17), liberdade da maldição do pecado (Gálatas 3.13), adoção à família de Deus (Gálatas 4.5), libertação da escravidão do pecado (Tito 2.14; I Pedro 1.14-18), paz com Deus (Colossenses 1.18-20) e a habitação do Espírito Santo na vida do Cristão (I Coríntios 6.19-20). Ser perdoado, santificado, justificado, abençoado, livre, adotado e reconciliado. Vender-se aos homens seria um ato de deslealdade.

Mediante a provisão de Cristo, fomos libertos do poder das trevas e não somos mais escravos de Satanás. Com Seu sangue derramado na cruz, fomos comprados para Deus e pertencemos a Ele, assim como pessoas de todos os povos e nações. Se você ainda não o conhece, esta grandiosa salvação só é alcançada através de Jesus Cristo.

PROCEDIMENTOS PARA AS REUNIÕES DE CÉLULAS

Evite ficar lendo a mensagem enquanto ministra. Faça várias leituras da mensagem para dominar o assunto.

1. Preparo do líder:
2. *Defina antecipadamente com os membros da célula quem vai ser responsável pelo bem-vindos, louvor, dinâmica, oração ou mensagem*
3. Comece dando o bem-vindos a todos os participantes ... (3 minutos)
4. Oração inicial – *Utilize um dos líderes em treinamento previamente informado* (4 minutos)
5. Testemunhos de vitória – *Controle o tempo* (6 minutos)
6. Louvor e adoração - *Providencie uma cópia escrita do louvor para os visitantes* (8 minutos)
7. Ministração da Palavra – *Não pregue, compartilhe, dê oportunidades* (21 minutos)
8. Que lições podemos extrair para nós? (7 minutos)
9. Compromisso de oração por outro discípulo ou visitante
10. Evangelismo e Estratégia para trazer pessoas a célula (7 minutos)
11. Oração final (4 minutos)
12. Lembre-se: Oração + Jejum + Propósito = Salvação de vidas